

## BLINDADOS NO HAITI – 3 VEÍCULOS 4x4



**Expedito Carlos Stephani Bastos**  
Pesquisador de Assuntos Militares da  
Universidade Federal de Juiz de Fora  
[defesa@ufjf.edu.br](mailto:defesa@ufjf.edu.br)

Desde 2004 quando o Brasil assumiu a **MINUSTAH** no Haiti, diversos países contribuíram enviando tropas e equipamentos, como veículos blindados dos mais variados tipos e fabricantes, e diversos modelos 4x4 estão ou foram operados em diversas áreas, muito embora a parte mais difícil e perigosa tenha sido cumprida por blindados 6x6.

O Haiti se tornou um laboratório para o emprego de blindados em situação real para luta urbana, para alguns países. Vários foram os modelos 4x4 empregados, mostrando seu uso em diversas situações. Deveriam ter sido o veículo padrão para aquele teatro, devido às suas pequenas dimensões e grande mobilidade e ao fato de não terem uma resistência muito forte e bem armada.

No caso brasileiro, notou-se a falta de um veículo desse porte, tanto que fomos obrigados a improvisar blindagens adicionais para os veículos **Land Rover**, que no início usavam pendurados em áreas vitais como portas e laterais, coletes à prova de balas como forma de dar uma maior proteção aos seus ocupantes e depois, lá mesmo, blindaram uma **Land Rover 110**, nas suas laterais, traseira e pára-brisa frontal, ficando aberta na parte de cima em função do peso das chapas de aço que foram acrescentadas ao veículo, aumentando em muito seu desgaste nas operações, não sendo abandonado o uso dos coletes ao redor do veículo, na parte interna, uma vez que o aço usado não era para blindagem.



Land Rover 90 e 110 ou 130 com coletes nas portas no início das operações. (Fotos: CCOMSEx)

Logo em seguida, já no Brasil, no Arsenal de Guerra de São Paulo – AGSP - em parceria com a Centigon Blindagens do Brasil Ltda criaram um kit de blindagem que foi acoplado a algumas Land Rover no Haiti e mais tarde foi desenvolvido um outro modelo que protegia mais a tropa embarcada, principalmente nas laterais, pois no primeiro modelo, para aliviar um pouco o peso, havia algumas aberturas na parte de baixo das portas e em ambos foi usado aço de blindagem. (ver artigo: **LIÇÕES DO HAITI EMPREGADAS NOS EE-11 URUTU E LAND ROVER** - <http://www.defesa.ufjf.br/arq/Art598.htm>)

Pelas fotos que estão sendo divulgadas via internet é possível ver os diversos modelos de blindagem que foram empregados nas Land Rover dos modelos 90, 110 e 130 que estão operando com as tropas brasileiras, ficando demonstrado que perdemos uma grande oportunidade de testar, por exemplo, os blindados **Guará**, **Chivunk**, **Marruá**, etc., que poderiam ter mostrado toda a sua mobilidade e eficácia naquele tipo de operação, muito embora não se tenha registrado nenhuma morte em razão do emprego destes veículos improvisados.



Land Rover 90 com blindagem, tudo indica ser uma fabricação local. (Fotos: <http://www.4x4brasil.com.br/forum/index.php>)



Land Rover 110 ou 130 blindada, confeccionada no Haiti pela empresa La Perfection. (Fotos: <http://www.4x4brasil.com.br/forum/index.php> e Cap. Lyzandro)





Land Rover 110 ou 130 com o kit de blindagem da Centigon Blindagens do Brasil Ltda, desenvolvido em parceria com o AGSP. Notar as aberturas nas portas. (Fotos: <http://www.4x4brasil.com.br/forum/index.php>)

Mas num teatro de operações onde o inimigo tenha um poder de fogo maior e melhor, a situação se complicaria em muito, servindo como aprendizado caso tenhamos de operar estas forças numa situação de Garantia da Lei e da Ordem em nossas grandes cidades contra o crime dito organizado.

Diversos outros países estão empregando blindados 4x4 dos mais variados modelos e tipos, que vão desde um veículo apto a sobreviver em terreno minado até os concebidos como veículos policiais anti-distúrbios.

Enfim há uma grande variedade destes blindados sendo empregados por forças armadas e policiais que integram a **MINUSTAH**, a maioria, antigos, alguns remontam aos anos de 1950, mas podem trazer ensinamentos importantes que se bem absorvidos podem nos dar uma visão para o futuro.

Alguns países que operam ou operaram blindados 4x4 no Haiti são:

**ARGENTINA:** A Infantaria da Marinha Argentina – IMA, opera alguns blindados **PANHARD M-3** de fabricação francesa, desenvolvidos na década de 1950.



Panhard M-3 operado pelos argentinos no Haiti. (Fotos: Revista Segurança & Defesa)

**CHINA:** Opera uma versão nova de um **blindado anti-distúrbio** que está sendo adquirido por forças policiais de diversas cidades chinesas, onde ocorrerão as Olimpíadas de 2008. Não é nada de especial, mas se trata de um veículo desenvolvido para este fim e não uma simples adaptação.



Blindado anti-distúrbio Chinês sendo empregado pela Policia chinesa no Haiti> (Fotos: AFP)

**NEPAL:** Veículos blindados de fabricação inglesa GKN SAXON APC, das primeiras versões e CASSPIR, construído sobre chassi Unimog.



Blindado SAXON e CASSPIR do Nepal. (Fotos: Xinhua News Agency e Sgt. Brandão)

**PAQUISTÃO:** Veículo blindado Thyssen-Henschel UR-416 de fabricação alemã, utilizando chassi Unimog e largamente vendido a diversos países para uso em forças policiais.



Blindado UR-416 do Paquistão no Haiti. (Foto: <http://www.armyrecognition.com>)



**SENEGAL:** Veículos blindados sul-africano **BUFFEL** e **PANHARD M-3** francês.



Uma das primeiras versões do BUFFEL e PANHARD M-3 do Senegal. (Fotos: Sgt. Brandão)

**URUGUAI:** Opera cinco blindados de reconhecimento **Engesa EE-3 Jararaca**, produzidos no Brasil nos anos de 1980, sendo praticamente os únicos mais novos com o conceito desenvolvido para reconhecimento e exploração.



Três dos cinco EE-3 Jararaca do Exército Uruguaio no Haiti. (Foto: Cap. Lyzandro)

A variedade de blindados 4x4 é grande, apenas algumas versões policiais são modernas, sendo que os demais operam em situações muito distantes das criadas pelos seus idealizadores.

Mas mesmo assim pode-se ter uma idéia da importância e da falta que faz um 4x4 blindado para um teatro de operações que ao que parece será uma constante neste século tão conturbado.